



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0749/2020**

A presente proposição tem por finalidade denominar o logradouro público livre inominado existente de Praça Valdemar Lopes Armesto, delimitado pela Rua Dr. Roberto Feijó, 176/178 com a Rua José dos Reis, altura do n. 384, lote de esquina, no Distrito da Vila Prudente, na Subprefeitura da Vila Prudente.

Valdemar Lopes Armesto

07/03/1951 - 02/08/2020

Valdemar Lopes Armesto nasceu em Olímpia em 07 de março de 1951. Teve uma infância humilde, mas feliz.

Ainda muito pequeno entendeu que somente os estudos e seu esforço o levariam a alcançar sucesso e recompensa financeira. Trabalhou desde muito cedo. E cedo também se tornou essencial na ajuda do sustento de sua família, sua mãe, pai e seis irmãos.

Em 1971 se formou em técnico em contabilidade sempre com notas impecáveis.

Em 1973 mudou para Campinas onde trabalhava na empresa Purina e cursava faculdade de Administração na PUC campinas, se formando em 1976. Brillhante e de uma inteligência notável era comparado sempre com uma enciclopédia humana. Versava sobre todos os assuntos com grande desenvoltura.

Antes do descobrimento do Google ao ter dúvidas sobre algum tema, era comum recorrer a ele. Não a toa sua filha o chamava de Google humano.

Em 1977 se casou com Neusa, e mudou para São Paulo onde trabalhou na empresa HP e recebeu proposta para trabalhar nos Estados Unidos. Mas ele declinou da proposta e em 1978 adquiriu a São Vicente Contabilidade onde trabalhava até hoje. Empresário notável não só obteve sucesso em seu empreendimento como sempre fez questão de dividir esse sucesso com seus funcionários. Foi um mentor para todos que conviveram com ele. Os funcionários costumavam se referir a ele com o termo paiirão, pois ao estilo pai estava sempre disposto a ajudar e se satisfazia com o crescimento profissional e pessoal de cada um.

Em 1980 entrou no Rotary Club Vila Alpina onde desempenhou todos os cargos e foi presidente por duas vezes (1981-82 /1986-87). Em 2002-2003 foi Governador Distrital. Atualmente era Coordenador do Rotary Internacional e Diretor da Associação Brasileira do Rotary Foundation. Foi Diretor Financeiro 2001-03 da AESCON/SP - Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo. E Vice-Presidente Financeiro 2004-2006 do SESCON/SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo.

No Rotary se envolveu em inúmeros projetos que tinham como finalidade ajudar a comunidade. Foram projetos como a disponibilização de cadeiras de rodas para pessoas com necessidade especiais que não podiam adquirir o equipamento. Doações de equipamentos para hospitais e vacinas para erradicar a poliomielite. Também participou de incontáveis eventos com a finalidade de arrecadar ajuda para os mais necessitados.

Sua marca registrada foi buscar a perfeição em tudo que fazia. Sua honestidade e integridade são a prova de que vale a pena ser honesto no Brasil, pois alcançou o sucesso e a admiração de todos que conviveram com ele.

Em sua vida deixou sempre aos que o rodeava muitos ensinamentos. Em sua morte não poderia ser diferente.

Partiu nos ensinando que a vida é finita e que devemos aproveitar cada segundo, amando, perdendo e não deixando nada para depois.

A morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não perguntes por quem os sinos dobram; eles dobram por vós.

Ernest Hemingway

Um Grande Homem, que nos deixará saudades...

Falar sobre qualquer pessoa não é tarefa fácil, pois exige conhecimento pessoal, convívio familiar, profissional e social. Falar sobre o Valdemar Lopes Armesto é uma tarefa ainda mais difícil, pois em todas as esferas de sua vida ensinou e ajudou quem o acompanhou de perto ou de longe, e deixou um legado incrível, que poderia ser escrito em inúmeras páginas de um livro.

Os breves textos abaixo publicados foram escritos por pessoas que tiveram a honra de desfrutar momentos de aprendizado e convivência com o Valdemar.

Cada um deles, sob uma ótica diferente, relata uma parte da trajetória honrosa deste homem pelo curto espaço/tempo de nossa história humana.

Por ser intensa a sua vida, o tempo não foi causa limitadora para que ele, com suas características peculiares, deixasse o seu nome gravado nos corações e mentes de muitas pessoas.

Valdemar, um Homem à frente do seu tempo!

Por Paschoal Flávio Leardini

Quero começar a falar do Valdemar, dizendo que com certeza ele era um ser a frente do seu tempo na medida que sua visão do agora, do imediato, do que é necessário que se faça já, estava em suas considerações como já de antemão visualizado aquela necessidade e já em sua mente feito uma busca, uma pesquisa, elaborado um estudo e apresentado um resultado.

O resultado poderia ser questionado pelos mortais a sua volta, que não haviam trilhado, ou que tinham o problema presente como algo que mereceria maiores pesquisas, contatos de especialistas, longas reuniões para se chegar a alguma conclusão.

Essa relutância causava uma irritação visível no Valdemar, pois no seu pensamento estava nítido que depois de todo desgaste da busca que muitos insistiam em fazer, se chegaria no óbvio que ele já havia visualizado.

Talvez por isso que era espantoso como ele se lembrava de detalhes e momentos, nomes de lugares, datas com tanta facilidade e fazia questão de compartilhar com os amigos a lembrança de dias felizes vividos, desafiando a lembranças de outrem.

Estudioso profundo em todas as questões que abraçava, seja no Rotary, na profissão, no lazer ou na arte de conhecer vinhos como poucos. Só não tinha muita sorte no jogo de pôquer com amigos de rara intimidade e cumplicidade. Porém, ele não estava preocupado com isso, o seu prazer era juntar estes amigos sempre as segundas feiras, tomar um bom vinho, fazer ele mesmo um bom jantar, tomar um licor 43 e conversar amenidades inconfessáveis.

Embora tenha sido meu conterrâneo da cidade de Olímpia, no interior de São Paulo, só vim a conhecer o Valdemar no Rotary.

Ele entrou no Rotary no dia 28 de fevereiro de 1980, eu já estava desde 12 de maio de 1978, no dia seguinte a sua admissão no Rotary Vila Alpina, foi o meu casamento. Ele sempre brincava com isso, ou não, quando ele tinha uma oportunidade, dizendo que eu não havia lhe convidado para o meu casamento. E eu, sem saber se era brincadeira ou não, sempre justificava: você poderia ter ido, foi no dia seguinte que nos conhecemos e os convites já haviam sido distribuídos a tempo. Mesmo porque não teve festa, minha sogra tinha falecido poucos meses antes.

Fizemos uma grande amizade, porque eu já era um entusiasta pelo Rotary e o Valdemar foi daqueles que já chegou pronto para a nossa organização, comprometido, voluntário, atuante, sem nunca buscar se beneficiar, mas pelo contrário, sempre durante toda sua vida vivendo o lema principal do Rotary. Dar de si, antes de pensar em Si.

No ano de 1985, o Rotary Vila Alpina vivia uma absoluta falta de lideranças para assumir o cargo de Presidente do clube, então, eu, ele e o Wanderlei Mantovani fizemos um pacto de assumir a Presidência do clube nos três anos subsequentes.

No ano de 2000, o Valdemar teve a hombridade de conversar comigo, para saber se eu seria candidato a Governador, pois segundo ele me disse eu tinha a prioridade já que eu havia sido candidato para o ano rotário 1997-98. Como eu disse que não tinha pretensão a concorrer ao cargo ele me convidou na hora para que eu fosse Presidente do Rotary Vila Alpina por ocasião da sua Governadoria no ano rotário 2002-03, o que aceitei com muita honra.

Quando da minha governadoria no ano rotário de 2010-11 ele foi meu Instrutor Distrital incumbido de capacitar toda a Equipe Distrital, e a parceira continuou sempre com esmero, dedicação, tudo isso movido com uma grande amizade, respeito e consideração.

O Valdemar ajudou muita gente pelo mundo todo, mesmo sem conhecer, devido às suas contribuições para a nossa Fundação Rotária, mas a mim, devo dizer que a ajuda sempre veio de forma contínua, na medida e na hora certa. Serei eternamente grato por isso.

Muitas são as lembranças agradáveis e fomos testemunhas um do outro de tantos momentos de alegrias, que transcenderam a vivência no Rotary em Conferências Distritais, Institutos Rotary do Brasil, companheirismo, eventos, projetos, reuniões de comissões, Distritais e Internacionais.

A nossa vida no Rotary se misturou com a nossa vida privada nos acontecimentos de nossas famílias por ocasião de casamentos dos filhos, nascimento dos netos e tantos outros momentos de grande felicidade.

É com saudades sem fim e ainda incrédulo que aceitei esta incumbência de escrever a respeito da nossa amizade. Difícil, mas honrado.

Nosso Homem de Olímpia

Por Domingos de Mello

O homem, no sentido genérico do termo, não existe. O que de fato existe, em se referindo ao ser humano, é o homem particularizado em suas circunstâncias. O homem, a respeito de quem irei me referir, tinha, por nome, - Valdemar Lopes Armesto. Dentre as suas inúmeras circunstâncias, estou convicto de poder destacar a mais expressiva: ÉTICA.

De origem simples, era nascido na cidade de Olímpia, no estado de São Paulo. OLIMPO, segundo a mitologia grega era a morada dos deuses, e sua variante feminina - OLÍMPIA, significa o que vem dos céus, consagrada a Zeus Olímpico. Não foi por acaso que a OLÍMPIA grega, há mais de dois milênios, tornou-se o palco dos jogos olímpicos.

Nosso homem de Olímpia elegeu a metrópole paulistana, para aonde trouxe seus dotes celestiais, como palco de seus embates. Consigo vieram também os atributos de sua excelência profissional - perfeição era o fim último de tudo o quanto empreendia. E o tempo, segundo seu conceito, não era apenas o senhor da razão; mas, acima de tudo, o intervalo entre o pactuado e a entrega, e esta deduzida como fatal.

Xenófanos, um pré-socrático, afirmava que Se Deus não tivesse feito o dourado mel, os homens considerariam os figos muito mais doces do que realmente são. O Rotary Vila Alpina, em 1980, já contava cinco anos de existência e jactava-se de estar provando o doce dos merecidos figos. Eis que, nosso homem de Olímpia, há 40 anos, chegava ao clube e, sem que suspeitássemos, trazia consigo uma nova doçura - a do dourado mel. Aos poucos, através da excelência do seu proceder rotário, vai presenteando todos os seus companheiros com este novo sabor, sem deixar de reservar um naco generoso para todo o Distrito.

Nosso homem de Olímpia partiu. Fugaz, partiu

Ninguém deveria partir assim na quietude de uma madrugada assim sob o clarão de um luar assim de um céu estrelado assim

Assim, partiu nosso homem de Olímpia. Deve ter deixado atrás de si um rastro luminoso, só perceptível aos iniciados na arte de pautar suas condutas de vida no interior de um conjunto de valores e princípios a que denominamos ÉTICA.

Nosso homem de Olímpia foi a estrela que lançou luz não apenas sobre seu clube mas também à toda comunidade rotária. Dizem os apaixonados que as estrelas não morrem, apenas mudam de lugar. Difícil encontrá-lo em meio à profusão de luzes piscantes que forram o firmamento, contudo, se alguém se propuser a empreender essa tarefa, sugiro que inicie a busca a partir das mais brilhantes.

#### ROTARY CLUBE

Cargos que desempenhou no Rotary caso achem relevante colocar:

. Associado representativo do RC de São Paulo Vila Alpina na Classificação Contabilidade, desde 29/02/1980, com 100% de frequência.

. Presidente do RC de São Paulo Vila Alpina em 1981-82 e 1986-87

. Tesoureiro Distrital 1996-97

. Coordenador do PETS do ano rotário 2000-01

. Governador do Distrito 4430 em 2002-03

. Representante do Distrito 4430 no Conselho de Legislação de 2007

. Coordenador Distrital da Fundação Rotária de 2006-07 a 2008-09

. Conselheiro Distrital de Administração em 2009-10

. Instrutor Distrital 2010-11

. Conselheiro Distrital de Imagem Pública de 2012-13 a 2014-15

. Coordenador Assistente da Fundação Rotária Zonas 22A e 23A de 2014-15 a 2016-

17

. Conselheiro Distrital de Serviços Humanitários em 2015-16

. Conselheiro da Conferência Distrital 2015-16

. Conselheiro Distrital de Desenvolvimento do Quadro Associativo em 2016-17

. Coordenador da Comissão Distrital da Fundação Rotária 2017-18

. Coordenador do 40º Instituto Rotary do Brasil de 2017

. Coordenador de Rotary para zonas 22A e 23A nomeado para 2018-21.

. Benfeitor da Fundação Rotária

. Membro da Arch Klumph Society

. Participante das Convenções de RI: São Paulo (1981), Nice (1995), Calgary (1996), Indianapolis (1998), San Antonio (2001), Los Angeles (2008), Birmingham (2009), Montreal (2010), New Orleans (2011), Lisboa (2013), São Paulo (2015), Atlanta (2017) e Toronto (2018)

Deixou esposa, Neusa e dois filhos Daniel e Marina, além de dois netos, Liam e Zoe, todos inconsoláveis com sua partida inesperada fruto de um infarte fulminante no domingo dia 02 de agosto de 2020.

Apesar do profundo pesar a família, amigos e funcionários se apoiarão nas lembranças felizes e no seu legado.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 16/12/2020, p. 127

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).